



## **FENPROF – Federação Nacional dos Professores**

Excelentíssimos/as Senhores/as:

Primeiro-Ministro  
Ministro da Presidência  
Ministro da Educação, Ciência e Inovação  
Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros  
Ministro da Economia e da Coesão Territorial  
Ministra da Saúde  
Ministra da Justiça  
Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social  
Ministro-adjunto e da Reforma do Estado  
Secretário de Estado Adjunto e da Educação  
Secretária de Estado da Ciência e Inovação  
Secretária de Estado da Administração Escolar  
Secretária de Estado do Ensino Superior  
Secretária de Estado da Administração Pública  
Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas  
Presidente do Governo Regional dos Açores  
Presidente do Governo Regional da Madeira  
Secretária Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira  
Secretária Regional de Educação e Assuntos Culturais da Região Autónoma dos Açores  
Presidente do Instituto Camões, IP  
À União das Misericórdias Portuguesas  
À Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade  
À Casa Pia de Lisboa  
À Santa Casa da Misericórdia de Lisboa  
À União Regional das Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores

### **PRÉ-AVISO DE GREVE NACIONAL DE PROFESSORES, EDUCADORES E INVESTIGADORES**

#### **DAS ZERO HORAS ÀS VINTE E QUATRO HORAS DE 24 DE OUTUBRO DE 2025**

Os/as Professores/as, os/as Educadores/as e os/as Investigadores/as exigem o adequado investimento nos serviços públicos e a valorização e melhoria das condições de trabalho dos seus trabalhadores e profissionais. A proposta de um aumento salarial e a manutenção dos valores atuais, no que diz respeito a outras prestações pecuniárias, nomeadamente, o subsídio de refeição, e o que já se conhece no OE para 2026, não responde às necessidades e reivindicações dos docentes e investigadores, anunciando a continuação da política de desresponsabilização do Estado e de degradação das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores da Administração Pública. Na área da Educação, bem como na Ciência exige-se uma alteração deste rumo de desvalorização e de adiamento do necessário investimento: é urgente que assim seja.

Assim, os/as Professores/as, os/as Educadores/as e os/as Investigadores/as lutam por:

- Aumento real dos salários;
- Carreiras dignas e valorizadas;
- Valorização da Escola Pública e de todos os Serviços Públicos;
- Medidas estruturais para enfrentar a escassez de docentes que os governos deixaram instalar-se;
- Horários e condições de trabalho justos e legais;
- Avaliação do desempenho justa e sem barreiras artificiais à progressão;
- Resolução da precariedade laboral que continua a ser endémica em setores como o da investigação;
- Aposentação justa e em tempo útil.

Pelos motivos que acima se explicitam, a FENPROF decidiu convocar greve nacional de professores, educadores e investigadores para o dia 24 de outubro de 2025, entre as zero e as 24 horas, convergindo com as demais organizações sindicais representativas de trabalhadores da administração pública no âmbito da Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública. Esta greve incide sobre todo o serviço distribuído nesse dia. Os docentes e investigadores que adiram à greve não terão de comunicar previamente, nem em qualquer outro momento, a qualquer entidade a sua decisão.

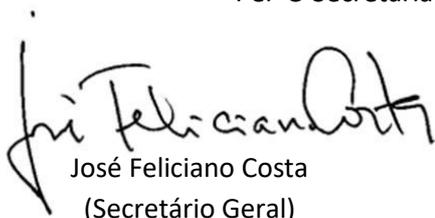
Este pré-aviso respeita o disposto no artigo 57.º da Constituição da República Portuguesa, os termos do artigo 530.º e seguintes do Código do Trabalho e também os artigos 394.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. Este pré-aviso abrange todos os Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e, do Ensino Secundário, e do Ensino Superior e os Investigadores que exercem a sua atividade em serviços públicos ou de natureza social em todo o território nacional ou no Ensino Português no Estrangeiro.

Para os devidos efeitos legais, caso os membros dos órgãos de gestão das escolas, no uso dos seus direitos, adiram a esta greve, ficará responsável pela segurança do edifício e de todas as pessoas que nele permaneçam o docente do quadro de nomeação definitiva mais antigo da escola ou do agrupamento que não se encontre em greve.

Não há necessidade, nem lugar, à fixação de serviços mínimos.

Lisboa, 13 de outubro de 2025

Pe'l O Secretariado Nacional da FENPROF

  
José Feliciano Costa  
(Secretário Geral)

  
Francisco Gonçalves  
(Secretário-geral)